



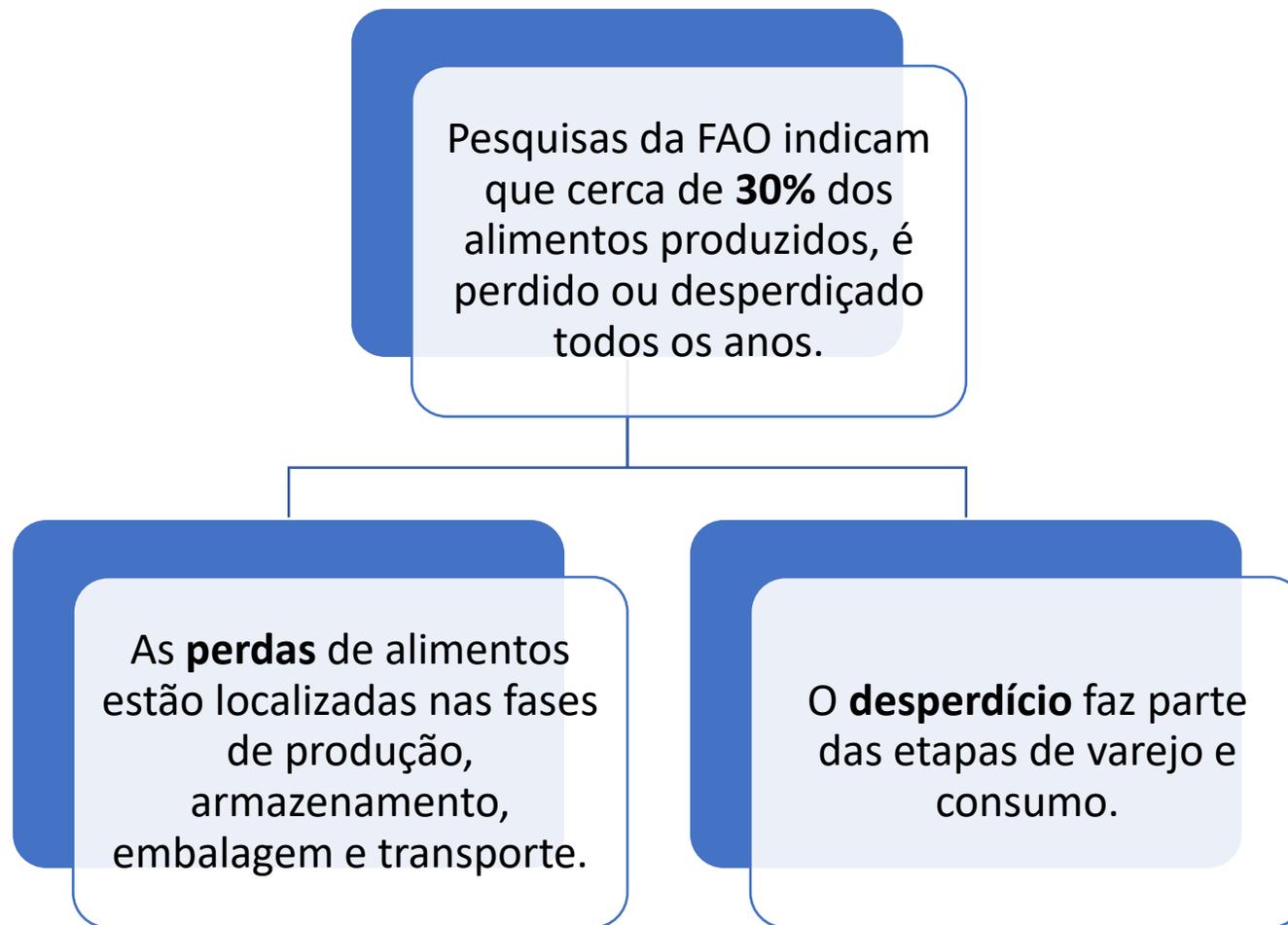
FOME E DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

**XLII CONGRESSO BRASILEIRO DE HUMANIZAÇÃO
E PASTORAL DA SAÚDE**



PERDA E DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS





O enfrentamento requer o desenvolvimento e transferência de soluções tecnológicas, políticas públicas robustas alinhadas à economia circular, e ações de educação e comunicação para mudança comportamental.



Causas das perda e do desperdício de alimentos

- Produção maior do que o agricultor consegue comercializar
- Condições inadequadas de embalagem,
- Manuseio incorreto em toda a cadeia
- Ineficiência no transporte e armazenamento
- Padrões rígidos de aparência e forma de frutas, legumes e verduras impostos pelos supermercados
- Cultura do consumidor brasileiro – hábito de apertar os alimentos na hora da compra e exigir uma estética perfeita



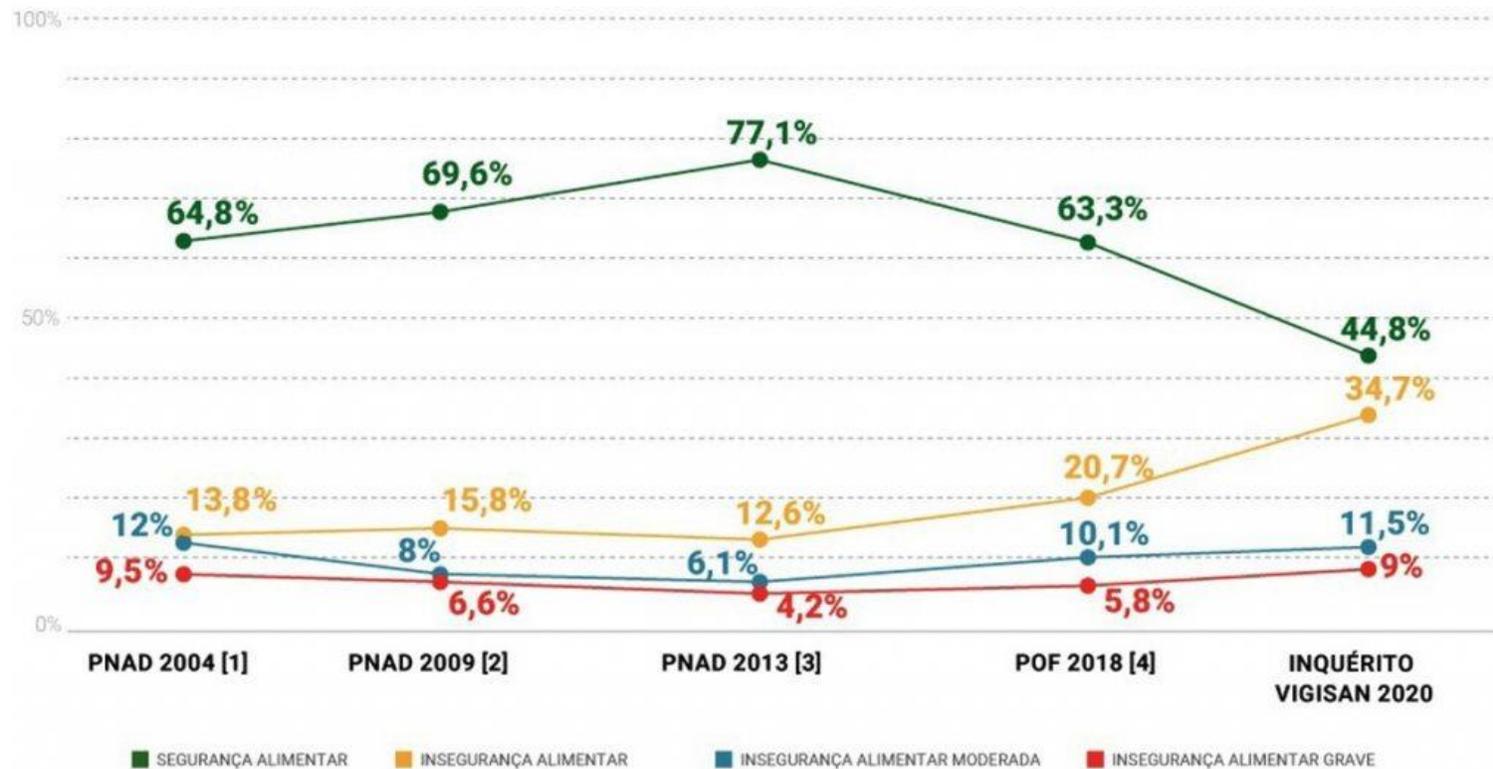
Formas de evitar o desperdício de alimentos

- Opte por alimentos produzidos localmente. A agricultura familiar é mais sustentável, mais saudável e ainda fomenta a economia local. Além disso, é possível minimizar as perdas nas fases de transporte e armazenamento;
- Aprenda a preparar receitas mais sustentáveis, com partes dos alimentos que geralmente são jogados no lixo, como raízes, cascas e sementes;
- Tente preparar as refeições de acordo com o número de pessoas;
- Faça uma lista de compras, baseada no cardápio, antes de ir ao supermercado;
- Evite fazer grandes estoques;
- Fique atenta ao prazo de validade dos produtos;

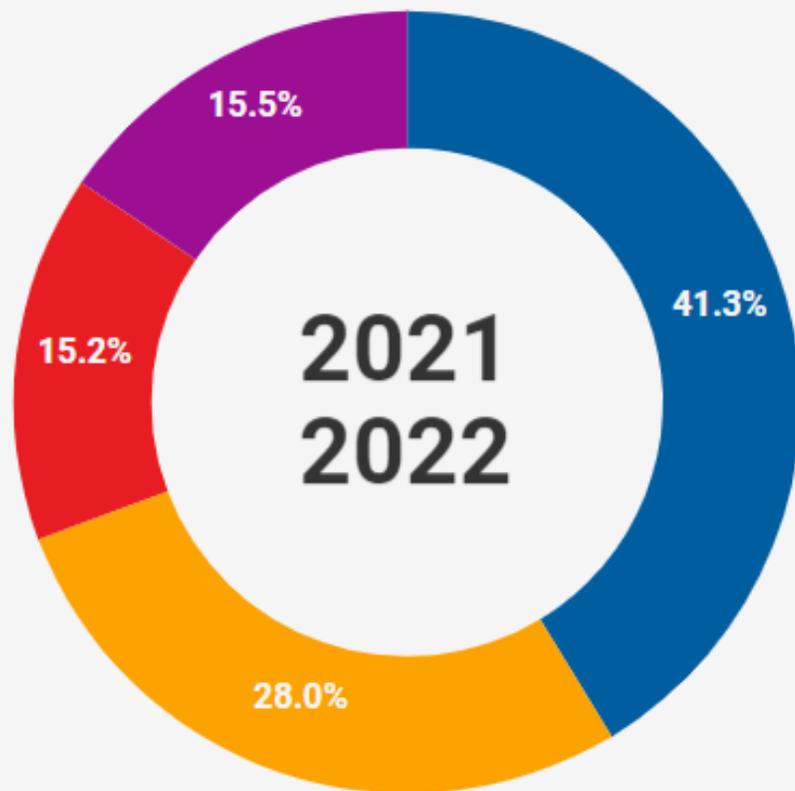
FOME NO
BRASIL



Em 2014 o Brasil havia saído do Mapa da Fome da FAO



Fonte: Dados reanalisados para a escala de oito itens, a partir das pesquisas: [1] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003-2004 (IBGE); [2] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008-2009 (IBGE); [3] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013-2014 (IBGE); [4] Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (IBGE).

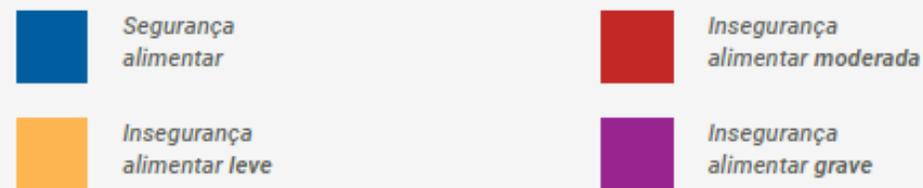


VIGISAN

33,1 milhões

DE BRASILEIROS/AS ESTÃO PASSANDO FOME

Mais da metade da população do país – 125,2 milhões de pessoas – vive com algum grau de insegurança alimentar



Fonte: II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (II VIGISAN)

A insegurança alimentar ocorre quando uma pessoa não tem acesso regular e permanente a alimentos. Ela é classificada em três níveis:

LEVE

Incerteza quanto ao acesso a alimentos em um futuro próximo e/ou quando a qualidade da alimentação já está comprometida

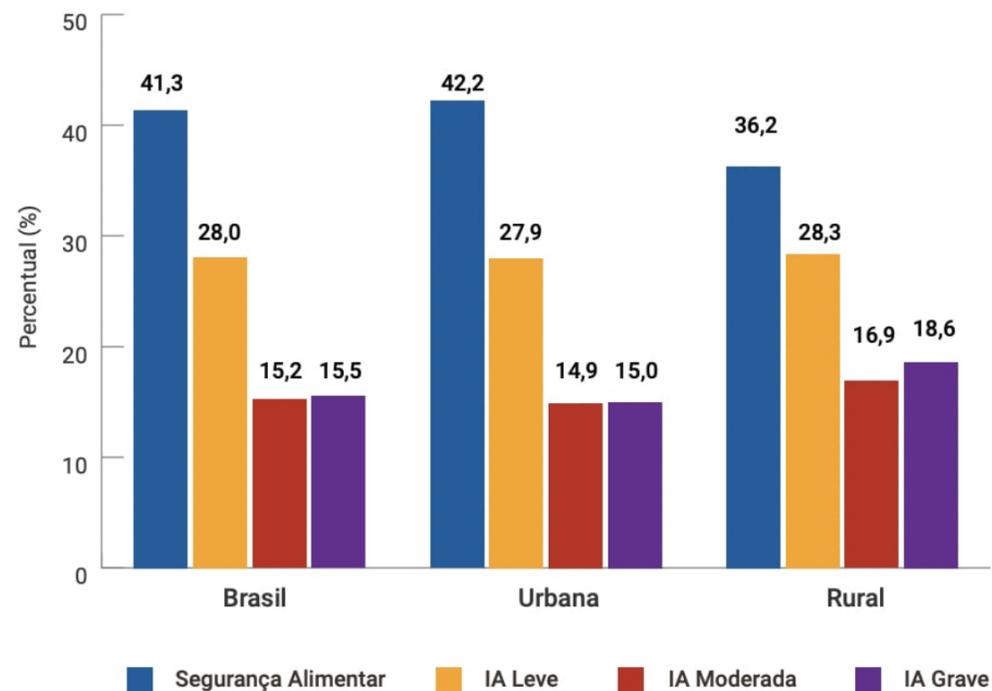
MODERADA

Quantidade insuficiente de alimentos

GRAVE

Privação no consumo de alimentos e fome

Distribuição percentual da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA) no Brasil e na localização dos domicílios (urbana e rural). II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.



**Junto da fome,
vêm a vergonha,
o constrangimento
e a tristeza.**

33,1 milhões de pessoas
estão passando fome no Brasil.

A fome não espera:

compartilhe e mobilize por um país melhor

www.olheparaafome.com.br

Olhe pa
a fome

Fonte: II VIGISAN | Rede PENSSAN



Olhe para
a fome

A fome tem lugar

As formas mais severas
de insegurança alimentar
atingem fatias maiores
da população nas
**regiões Norte (45,2%)
e Nordeste (38,4%).**



Olhe para
a fome

O Sudeste

é a região brasileira
com mais pessoas
em situação de
insegurança alimentar.

48,9 milhões



Olhe para a fome

Mesmo quem planta não tem o que comer.

No campo ou na cidade, a fome aumenta no Brasil.

Fonte: II VIGISAN | Rede PENSSAN



Olhe para a fome

A fome atingiu 21,8%
dos lares de agricultores/as familiares e pequenos/as produtores/as rurais.

Fonte: II VIGISAN | Rede PENSSAN



Olhe para a fome

A insegurança alimentar está presente em mais de **60% dos domicílios** das áreas rurais.

2/4



A fome tem gênero

As mulheres são as mais impactadas:

19,3% dos lares comandados por elas convivem com a fome, comparado com 11,9% dos lares chefiados por homens.

Fonte: II VIGISAN | Rede PENSSAN

Olhe
a fo



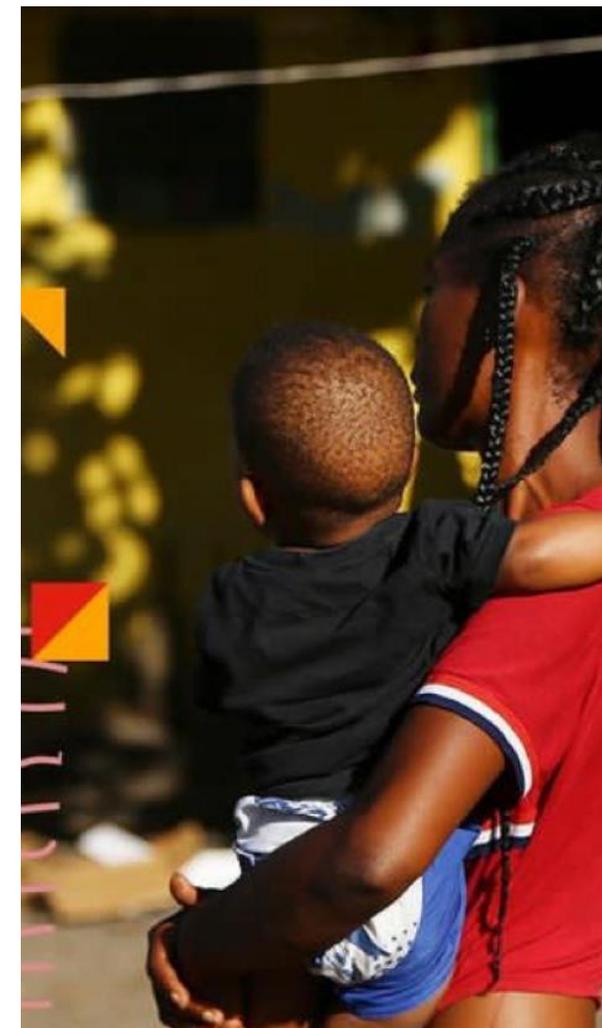
COMETEM GÊNERO

6 em cada 10 casas lideradas por mulheres sofrem com insegurança alimentar.

Em **19,3%** desses lares simplesmente **não há o que comer.**

ne para
ome

N | Rede PENSSAN



1/2

A fome tem cor

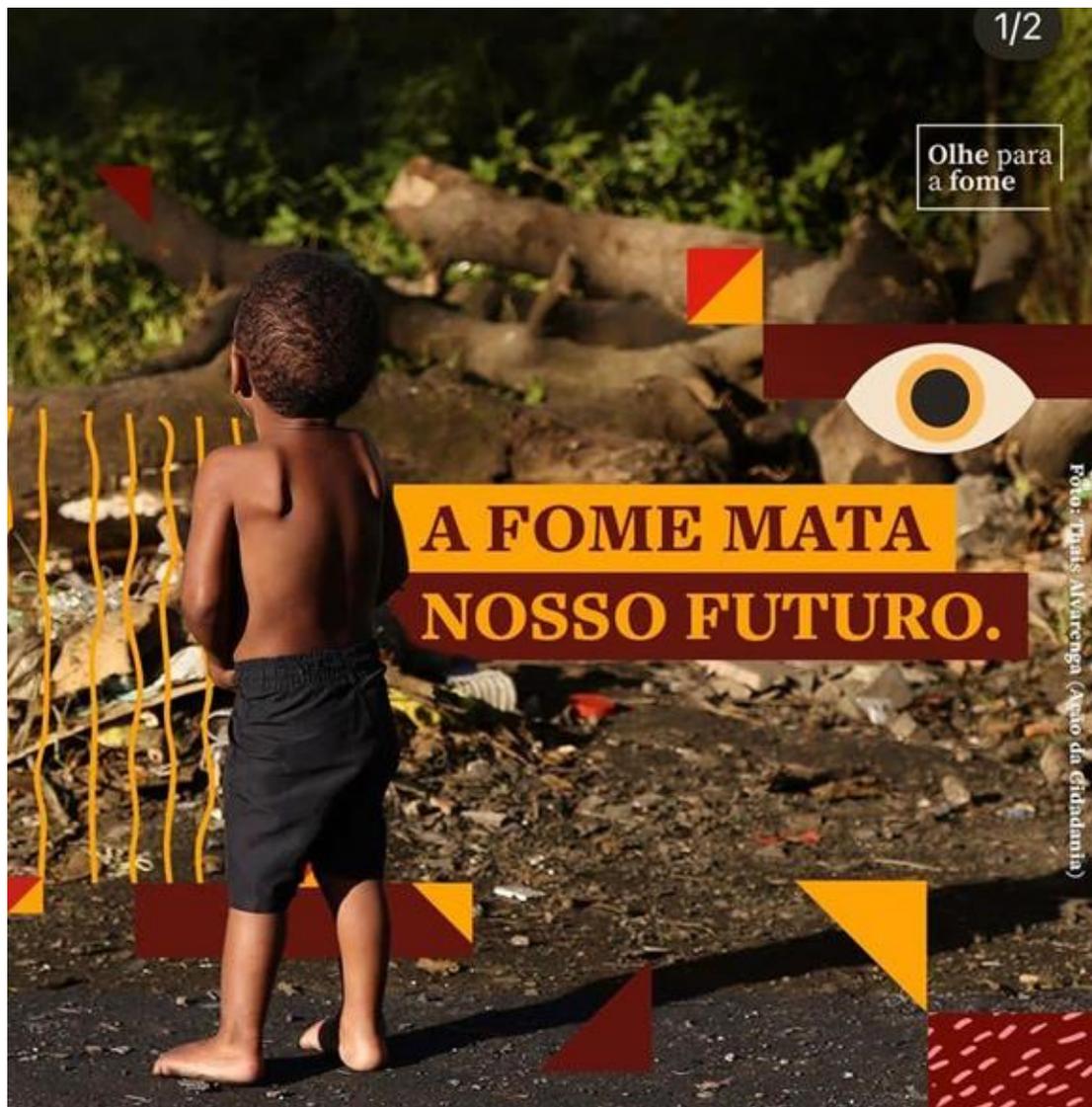
65% dos lares comandados por pessoas pretas ou pardas convivem com a insegurança alimentar.

Olhe para a fome

Fonte: II VIGISAN | Rede PENSSAN

Olhe para a fome

O RACISMO AGRAVA A FOME



A fome atinge 18,1% dos domicílios de famílias com crianças com menos de 10 anos.

Quase 8 em cada 10 lares chefiados por mulheres negras onde vivem crianças menores de 10 anos convivem com alguma forma de insegurança alimentar.

O Brasil
está dividido
entre **aqueles**
que comem
à vontade e
aqueles que
têm pouco o
que comer.

www.olheparaafome.com.br



Olhe para
a fome

Olhe para
a fome

No Brasil de 2022,
apenas 4 em cada
10 domicílios conseguem
ter acesso à alimentação
suficiente e saudável.





PLANO
**BRASIL
SEM
FOME**

Programa lançado pelo Governo Federal para combater a insegurança alimentar e a pobreza extrema.

Objetivo: Tirar o Brasil do Mapa da Fome até 20230 e reduzir a menos de 5% o percentual de domicílios em situação de insegurança alimentar grave.

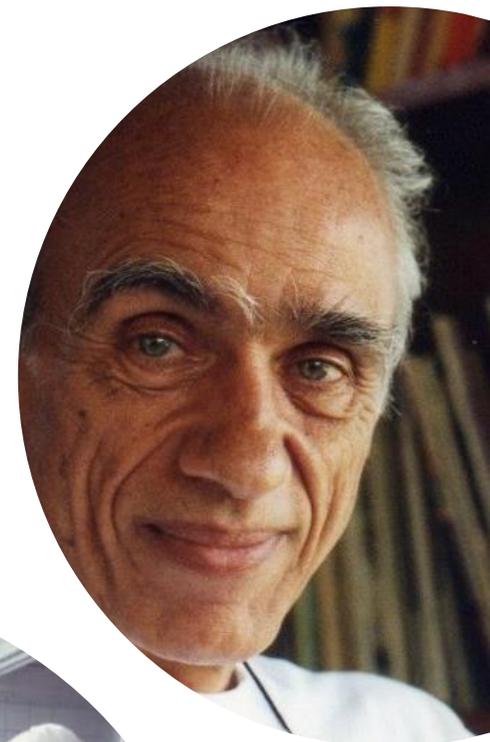
O Mesa Brasil Sesc SP

É um Programa criado em 1994 pelo Sesc São Paulo que atua para minimizar a fome e o desperdício de alimentos.

Contexto:

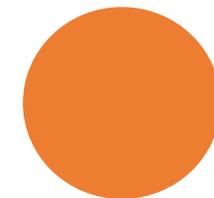
Sociólogo Betinho - 32 milhões de brasileiros passavam fome

Desperdício de Alimentos



Atuação:

- Retira onde sobra e entrega onde falta
- Coleta doações de alimentos em supermercados, padarias, distribuidores de alimentos, sacolões, indústrias
- Atendimento de instituições sociais (pessoas em situação de vulnerabilidade social)



O QUE PODE SER DOADO

- Frutas, legumes e verduras;
- Carnes e ovos;
- Laticínios;
- Pães e bolos;
- Cestas básicas;
- Mercadoria: arroz, feijão, óleo...
- Produtos de limpeza e higiene pessoal.



Em 2022...

6 milhões de Kg de alimentos;

220 mil Kg de produtos de higiene e limpeza;

1.328 entidades;

158.264 pessoas atendidas;

78.215 famílias;

1.145 empresas.



QUEM ATENDEMOS

- Famílias cadastradas nas instituições sociais
- Crianças, adolescentes, adultos, idosos que frequentam ou residem nas instituições cadastradas;





ATENDIMENTOS



AÇÕES EDUCATIVAS

O programa também promove ações educativas, teóricas e práticas a fim de capacitar e orientar as equipes das instituições sociais sobre boas práticas aplicadas nas etapas de recebimento, armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos, bem como formas de se evitar o desperdício.





OBRIGADA!

luciana.machado@sescsp.org.br